

Documento 1

Tipo documento:

PETIÇÃO INICIAL

Evento:

DISTRIBUÍDO POR DEPENDÊNCIA

Data:

19/10/2026 18:06:29

Usuário:

SP351859 - FLAVIA BOTTA

Processo:

4001395-56.2026.8.26.0354

Sequência Evento:

1



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA REGIONAL
DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À
ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO 4ª RAJ/10ª RAJ DO TRIBUNAL DE
JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Recuperação Judicial

Distribuição por dependência ao processo nº 4000600-37.2026.8.26.0035

GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL em epígrafe, requerida por **WINNER CONSTRUTORA LTDA.** (“Recuperanda” ou “Winner”), em atenção à decisão proferida no evento 41 e ao art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005, apresenta o **RELATÓRIO INICIAL DE ATIVIDADES (doc. anexo)**, cujo conteúdo abrange a análise das informações financeiras e contábeis apresentadas pela Recuperanda até **31.08.2026**.

Sendo o que cumpria para o momento, esta Auxiliar permanece à disposição para os esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 19 de outubro de 2026

GATEKEEPER ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.

Rodrigo Cahu Beltrão – OAB/SP 357.559 | Flávia Botta – OAB/SP 351.859
Tarcísio de Souza Neto – OAB/SP 423.711 | Sabina Ferreira – OAB/SP 444.272
Nathalia Belusso – OAB/SP 528.425

Documento 2

Tipo documento:

PARECER

Evento:

DISTRIBUÍDO POR DEPENDÊNCIA

Data:

19/10/2026 18:06:29

Usuário:

SP351859 - FLAVIA BOTTA

Processo:

4001395-56.2026.8.26.0354

Sequência Evento:

1

Relatório Inicial de

Atividades

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

WINNER CONSTRUTORA LTDA.

CNPJ nº 23.585.467/0001-46



PROCESSO: N.º 4000600-37.2026.8.26.0035 | 1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem do Foro Especializado da 4ª e 10ª RAJs

ÍNDICE

1. Estrutura Societária, Endereços e Objeto Social	3
2. Histórico e Atividade	5
3. Razões da Crise	7
4. Credores Relacionados pela Recuperanda	9
4.1. Dez Maiores Credores da Recuperanda	10
5. Quadro de Colaboradores e Folha de Pagamento	11
6. Demonstrações Contábeis (não auditadas)	12
6.1. Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido	13
6.2. Demonstração de Resultado do Exercício	20
6.3. Índices Financeiros	24
7. Fluxo de Caixa - Gerencial	25
8. Imobilizado e Ativo Não Circulante	26
9. Passivo Fiscal	27
10. Cronograma Processual	28
11. Correspondência aos Credores	29
12. Andamentos Processuais e Incidentes	30
13. Diligências In Loco	33
14. Considerações Finais	37

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA, ENDEREÇOS E OBJETO SOCIAL

Empresa	Sócio / Participação	Endereço-sede
Winner Construtora Ltda. CNPJ 23.585.467/0001-46 NIRE 35229483215	Eduardo José Maluf (100%) Sócio único e administrador	Rua Capitão Benjamim Domingues, nº 34, Loja 06, Centro, Lindóia/SP, CEP 13.950-000

Conforme a alteração e consolidação contratual firmada em 09/06/2026 e registrada na JUCESP em 29/06/2026 (nº 1.348.674/26-0 – Ev. 1, CONTRSOCIAL3), a Recuperanda é **sociedade empresária limitada unipessoal**, com capital social de R\$ 500.000,00, dividido em 500.000 quotas de R\$ 1,00 cada, totalmente subscrito e integralizado, pertencente integralmente ao Sr. Eduardo José Maluf, que exerce, de forma isolada, a administração da sociedade.

Na referida alteração, o então sócio Paulo José Ramalho, titular de 255.000 quotas (51% do capital social), cedeu a totalidade de sua participação ao Sr. Eduardo José Maluf, que já detinha as 245.000 quotas remanescentes (49%), retirando-se da sociedade e renunciando ao cargo de administrador.

Segundo a ficha cadastral da JUCESP (Ev. 1, COMP5), a sociedade foi constituída em 03/11/2015, com início de atividades em 14/10/2015¹, e tem sede no endereço acima indicado desde 2018 (arquivamento de 05/10/2018), local em que esta Auxiliar realizou a diligência de constatação prévia. O comprovante de inscrição no CNPJ indica apenas o estabelecimento matriz (Ev. 1, CNPJ6), e a Recuperanda informou não possuir filiais fora do Estado de São Paulo (Ev. 67).

Objeto social: nos termos da cláusula terceira do contrato social consolidado, a sociedade tem por objeto a exploração do ramo de construção civil de obras públicas ou particulares, por conta própria ou de terceiros, abrangendo edifícios residenciais, comerciais, industriais e destinados a outros usos específicos, reformas, manutenções e complementações de edifícios existentes e montagem de edifícios e casas pré-moldadas, bem como terraplenagem e movimentação de terra, pavimentação e urbanização, serviços de pintura de edifícios, limpeza de fachadas, aluguel de máquinas, equipamentos e andaimes sem operador e comércio varejista de material elétrico, ferragens e ferramentas, materiais de construção, saneantes domissanitários e artigos de papelaria.

CNAE principal: 41.20-4-00 – Construção de edifícios. **CNAEs secundários:** 42.11-1-01 – Construção de rodovias e ferrovias; 42.13-8-00 – Obras de urbanização (ruas, praças e calçadas); 43.30-4-04 – Serviços de pintura de edifícios em geral; 43.99-1-03 – Obras de alvenaria; 43.99-1-99 – Serviços especializados para construção não especificados anteriormente; 47.42-3-00, 47.44-0-01, 47.44-0-99, 47.61-0-03 e 47.89-0-05 – comércio varejista; 77.32-2-01 e 77.32-2-02 – aluguel de máquinas e equipamentos para construção e de andaimes (Ev. 1, CNPJ6).

¹ A cláusula segunda do contrato social consolidado (Ev. 1, CONTRSOCIAL3) indica o início das atividades em 03/11/2015. Fonte: Ev. 1 (CONTRSOCIAL3, COMP4, COMP5 e CNPJ6), Ev. 67, 68 e 84.

1. ESTRUTURA SOCIETÁRIA (Continuação)

Grupo econômico: por meio de declaração subscrita pelo sócio (Ev. 34, DOCUMENTACA011), a Recuperanda informou que integra o mesmo grupo econômico a **RM7 Empreendimentos Imobiliários Ltda.** (CNPJ 54.553.350/0001-04), com sede na Rua Capitão Benjamim Domingues, nº 34, Loja 02, Centro, Lindóia/SP, sociedade que não integra o pedido de recuperação judicial por não se encontrar, segundo declarado, em situação de crise econômico-financeira, mantendo personalidade jurídica, patrimônio, escrituração e obrigações próprios. Declarou, ainda, que a **Construwinner Construtora Ltda. – EPP** (CNPJ 54.003.903/0001-55) também integrava o grupo, tendo sido baixada em 30/06/2026, sem ativos ou passivos remanescentes.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE

Segundo consta da petição inicial, a Winner Construtora Ltda. foi constituída em 2015 e, desde então, desenvolve atividades no setor da construção civil, com atuação voltada à execução de obras e à prestação de serviços especializados correlatos. Com o desenvolvimento de suas atividades, passou a direcionar sua atuação, de forma mais expressiva, à prestação de serviços ao Poder Público, mediante participação em procedimentos licitatórios voltados à execução de obras de infraestrutura e edificações, com atuação concentrada no Município de Lindóia/SP e na região do Circuito das Águas Paulista.

De acordo com a ficha cadastral da JUCESP (Ev. 1, COMP5), a sociedade foi constituída em 03/11/2015 sob a denominação *J.P. Ramalho Construtora Ltda.*, enquadrada como microempresa, com sede no Município de Socorro/SP e capital social de R\$ 100.000,00. Em 2017, passou a adotar a denominação *Winner Construtora Ltda.* e transferiu sua sede para Lindóia/SP, fixando-se no endereço atual em 2018. Em 2022, foi denominada *Paulo José Ramalho Ltda.* e, no mesmo ano, retomou a denominação *Winner Construtora Ltda.* Em junho de 2023, o capital social foi elevado para R\$ 500.000,00 e, em março de 2024, foi admitido no quadro social o Sr. Eduardo José Maluf (49% do capital), com reenquadramento da sociedade como empresa de pequeno porte, cujo desenquadramento foi registrado em 17/09/2025.

Por ocasião da diligência de constatação prévia, realizada em 25/08/2026, o sócio Eduardo José Maluf relatou que a empresa foi fundada pelo Sr. Paulo Ramalho, proprietário de uma serralheria na cidade, que decidiu expandir suas atividades para pequenas obras civis, crescendo de forma gradual com a participação em licitações de menor porte e valendo-se, como vantagem competitiva, do domínio da serralheria própria em projetos que exigiam estruturas metálicas.

Segundo o relato, o Sr. Eduardo juntou-se à empresa em 2022, após a pandemia, trazendo mais de 30 anos de experiência em loteamentos e grandes obras, o que permitiu à Winner alcançar contratos maiores, chegando a cerca de R\$ 30 milhões em obras simultâneas e a aproximadamente 80 funcionários em seu pico de atividade. Ainda segundo informado, em junho de 2026 o Sr. Paulo Ramalho retirou-se da sociedade, em decisão relacionada ao quadro de esgotamento vivenciado em razão das dificuldades enfrentadas pela empresa, permanecendo o Sr. Eduardo como sócio único e administrador.

Atualmente, segundo informado na diligência, as obras da Recuperanda distribuem-se por diversos municípios da região: em Socorro/SP, três projetos, incluindo a revitalização do centro (restauração de fontes, pintura de pontes e instalação de pisos intertravados); em Bueno Brandão/MG, o maior contrato atual, relativo à construção de um planetário; em Itapira/SP, a ampliação do prédio administrativo de uma indústria local; e, em Mogi Guaçu/SP, três obras, incluindo a reforma de um estádio e unidades básicas de saúde. Foi mencionado, também, projeto de loteamento urbano na própria cidade, com 125 lotes, apontado como estratégico por se tratar de obra privada, com maior previsibilidade de fluxo de caixa.

2. HISTÓRICO E ATIVIDADE (Continuação)

A petição inicial veio instruída com contratos administrativos e aditivos celebrados com entes públicos (Ev. 1, CONTR35 a CONTR42), a exemplo do contrato firmado com o Município de Bueno Brandão/MG para a construção do Mirante de Bueno Brandão – 2ª etapa, no valor total de R\$ 1.695.000,00 (Ev. 1, CONTR35), e de contratos e aditamentos firmados com o Município da Estância de Socorro/SP, como o relativo à implantação do Parque da Pompeia (Ev. 1, CONTR37). Os registros fotográficos juntados no Ev. 34 (DOCUMENTACAO27 a 33) referem-se às seguintes frentes de obra:

- Revitalização do Parque Ecológico do Horto Municipal – Socorro/SP (20ª medição);
- Implantação do Parque da Pompeia – Socorro/SP (28ª medição);
- Revitalização do Centro de Socorro/SP (5ª medição);
- Reforma do Estádio Alexandre Camacho – Etapa 1 – Mogi Guaçu/SP (14ª medição);
- Unidade Básica de Saúde – Jd. Sakaída – Mogi Guaçu/SP (9ª medição);
- Reforma e Ampliação do Prédio Administrativo – Itapira/SP (4ª medição); e
- Obra do planetário – Mirante Serrinha – Bueno Brandão/MG.

3. RAZÕES DA CRISE

Segundo a petição inicial, a crise econômico-financeira da Recuperanda decorre, em grande medida, do descompasso entre a execução das obras públicas, os investimentos necessários à sua realização e o tempo de retorno financeiro dos contratos. No segmento de obras públicas, a contratada precisa mobilizar equipe, adquirir insumos, deslocar maquinário e contratar fornecedores antes do efetivo recebimento dos valores devidos pela Administração Pública, os quais dependem de medições, aprovações técnicas e trâmites administrativos.

A título ilustrativo, a inicial menciona a execução de obra no Município de Mogi Guaçu/SP, na qual a Recuperanda teria antecipado recursos próprios para a mobilização da operação, aquisição de materiais, manutenção da mão de obra e cumprimento do cronograma contratado, sem que o recebimento dos valores correspondentes ocorresse de forma simultânea aos desembolsos.

Para sustentar a continuidade de suas atividades, a Recuperanda teria recorrido a linhas de crédito junto a instituições financeiras, que se tornaram progressivamente mais onerosas em razão da elevação dos encargos financeiros, da renovação sucessiva das obrigações e da concentração de vencimentos no curto prazo. Assim, parcela significativa dos recursos gerados pela atividade passou a ser absorvida pelo serviço da dívida bancária, comprometendo o pagamento regular de fornecedores, colaboradores, tributos e demais despesas operacionais – cenário que a inicial denomina “efeito de estrangulamento financeiro”. Alegou-se, ainda, a iminência de bloqueio de recursos em razão de débitos bancários.

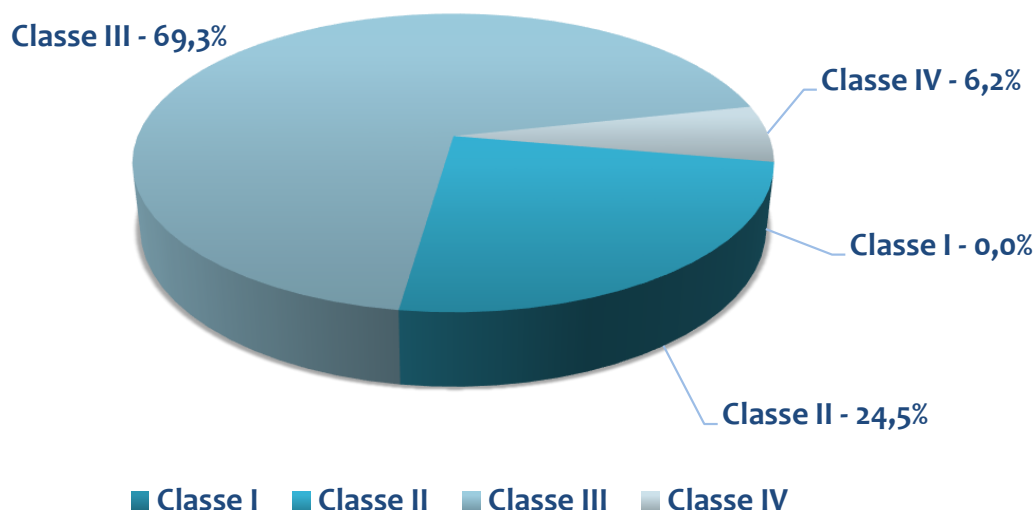
A inicial também faz referência ao cenário adverso enfrentado pelo setor da construção civil desde 2015 (elevação das taxas de juros, restrição ao crédito, aumento do desemprego e reflexos da Operação Lava Jato) e sustenta que a crise não decorre de ausência de atividade ou de inviabilidade operacional, mas do acúmulo de obrigações financeiras diante do custo do crédito e do descompasso entre desembolsos e recebimentos.

Na diligência de constatação prévia (25/08/2026), o sócio relatou que as dificuldades se intensificaram a partir de 2025, quando a mudança de gestão municipal teria impactado os pagamentos de obras públicas, reduzindo o faturamento de aproximadamente R\$ 1 milhão por mês para cerca de R\$ 200 mil. Segundo informado, o cenário levou a empresa a recorrer a financiamentos e a realizar forte investimento em loteamentos, culminando em dificuldades de fluxo de caixa e na necessidade de reestruturação financeira.

Em termos numéricos, a inicial informa receita de prestação de serviços de R\$ 9.823.354,33 e lucro de R\$ 1.256.382,53 em 2024 e, em 2025, receita de R\$ 5.735.603,05, com custos e despesas de R\$ 9.773.174,27. Em manifestação posterior (Ev. 93), a Recuperanda informou faturamento de R\$ 1.863.902,57 entre janeiro e agosto de 2026, ante R\$ 3.984.318,05 no mesmo período de 2025, o que representa redução de 53,22%.

Apesar da crise de liquidez, a Requerente afirma que mantém atividade e registra faturamento decorrente de obras públicas em execução, inclusive medições realizadas no Município de Socorro/SP, de forma que a dificuldade enfrentada estaria relacionada à insuficiência de capital de giro e ao peso do endividamento financeiro, e não à paralisação das atividades ou à ausência de geração de receitas, de forma que a recuperação judicial teria o condão de possibilitar a reorganização de seu passivo.

4. CREDORES RELACIONADOS PELA RECUPERANDA



Classe	Credores	Valor Total (R\$)	% do Total
Classe I — Trabalhista	0	0,00	0,0%
Classe II — Garantia Real	4	1.518.728,13	24,5%
Classe III — Quirografária	20	4.297.817,59	69,3%
Classe IV — ME/EPP	46	382.054,06	6,2%
TOTAL GERAL	70	R\$ 6.198.599,78	100,0%

A relação de credores apresentada com a inicial (Ev. 1, DOCUMENTACAO53), nos termos do art. 51, III, da Lei 11.101/2005, relaciona 76 credores, totalizando R\$ 6.980.867,09. Desse total, 6 créditos, no montante de R\$ 782.267,31, foram classificados pela própria Recuperanda como tributários (art. 83, III, da LREF) e não sujeitos ao concurso recuperacional, de modo que o passivo sujeito à recuperação judicial soma **R\$ 6.198.599,78, distribuído entre 70 credores**, valor que corresponde ao atribuído à causa.

A Classe III — Quirografária concentra 69,34% do passivo sujeito (R\$ 4.297.817,59, 20 credores), com destaque para o Banco do Brasil S.A. (R\$ 2.653.749,47). A Classe II — Garantia Real reúne 4 credores (R\$ 1.518.728,13; 24,50%), incluindo CEF e Bradesco, e a Classe IV — ME/EPP, 46 credores (R\$ 382.054,06; 6,16%). Não há credores na Classe I — Trabalhista.

4.1 DEZ MAIORES CREDORES DA RECUPERANDA

Os 10 maiores credores concentram 93,99% do passivo sujeito à recuperação judicial (R\$ 5.825.829,82 de R\$ 6.198.599,78). O maior credor é o BANCO DO BRASIL SA, com R\$ 2.653.749,47 (42,81%), seguido da CAIXA ECONOMICA FEDERAL, com R\$ 780.728,24 (12,60%).

A lista é composta majoritariamente por instituições financeiras e credores da Classe III (Quirografária), incluindo, ainda, credores das Classes II (Garantia Real) e IV (ME/EPP). Os cinco maiores credores respondem por 87,49% do passivo sujeito, evidenciando elevada concentração do passivo em poucos credores.

#	Credor	Classe	Valor (R\$)	%
1	BANCO DO BRASIL SA	Cl. III - Quirografária	R\$ 2.653.749,47	42,81%
2	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Cl. II - Garantia Real	R\$ 780.728,24	12,60%
3	GERMANO GOMES ADVOGADOS ASSOCIADOS	Cl. III - Quirografária	R\$ 758.129,16	12,23%
4	BANCO BRADESCO S.A.	Cl. II - Garantia Real	R\$ 730.545,23	11,79%
5	JOSÉ TADEU GIMENES	Cl. III - Quirografária	R\$ 500.000,00	8,07%
6	INNOVATE FOMENTO LTDA	Cl. III - Quirografária	R\$ 238.814,45	3,85%
7	MADEIREIRA MAPA LTDA	Cl. IV - ME/EPP	R\$ 48.467,10	0,78%
8	JEAN CARLOS FERRARI CORSI	Cl. IV - ME/EPP	R\$ 43.969,86	0,71%
9	GERDAU ACOS LONGOS S.A.	Cl. III - Quirografária	R\$ 42.246,98	0,68%
10	COMERCIAL CONSTRUAGRO LOPES LTDA EPP	Cl. IV - ME/EPP	R\$ 29.179,33	0,47%

O total da relação de credores sujeitos à recuperação judicial (R\$ 6,20 milhões; R\$ 6,98 milhões incluídos os créditos tributários relacionados) supera o passivo exigível registrado contabilmente em 31/05/2026 (R\$ 4,67 milhões). Solicita-se esclarecimento e conciliação entre a relação de credores e os saldos contábeis, por credor e por classe.

5. QUADRO DE COLABORADORES E FOLHA DE PAGAMENTO

**11****Colaboradores**

8 CLT · 3 contrato

R\$ 31,4 mil**Folha mensal**

R\$ 31.442,17

R\$ 2,86 mil**Média por pessoa**

R\$ 2.858,38

R\$ 17,1 mil**13º provisionado**

R\$ 17.090,74 · 8 CLT

Composição do quadro de pessoal · 11 pessoas

8 CLT · 73%**3 Contrato · 27%**

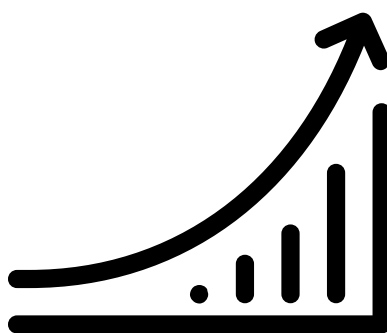
Contrato: Estagiário, Assistente Administrativa e Gerente de Engenharia, sem vínculo CLT identificado e sem 13º provisionado.

Observações da Administração Judicial

- A Recuperanda possui 11 pessoas relacionadas no Quadro de Funcionários apresentado com a inicial, sendo 8 no regime CLT e 3 classificadas como "Contrato" (Estagiário, Assistente Administrativa e Gerente de Engenharia, sem vínculo CLT identificado), com folha mensal de R\$ 31.442,17 (média de R\$ 2.858,38 por pessoa).
- O 13º salário provisionado para os 8 empregados CLT soma R\$ 17.090,74; os 3 colaboradores em regime de "Contrato" não possuem 13º provisionado, por ausência de vínculo CLT identificado.
- A relação apresentada (Evento 1, DOCUMENTACA052) não individualiza indenizações nem parcelas pendentes de pagamento por empregado, nos termos do art. 51, IV, da LREF.
- Quadro de pessoal reduzido, compatível com empresa em fase de baixa atividade operacional; cidade de lotação não individualizada na planilha, mantido o município-sede (Lindóia/SP) como referência.
- A folha mensal informada (R\$ 31,4 mil) equivale a cerca de R\$ 377 mil anuais, inferior às Despesas com Pessoal registradas na DRE de 2025 (R\$ 1,82 milhão). Solicitamos esclarecimento acerca da composição das Despesas com Pessoal e da ausência de credores trabalhistas na relação de credores.

Fonte: Quadro de Funcionários apresentado com a petição inicial (Evento 1, DOCUMENTACA052), art. 51, IV, da Lei 11.101/2005.

6. Demonstrações Contábeis (não auditadas)

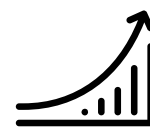


6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Rubrica	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/05/2026	30/06/2026	31/07/2026	31/08/2026
ATIVO							
Ativo Circulante							
Disponível	3.524.569,69	3.517.610,36	1.023.204,91	890.466,50	675.136,56	668.988,20	668.185,30
Contas a receber de clientes	-	49.834,67	8.751,17	14.091,04	137.428,09	117.742,86	82.521,17
Estoques	-	-	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Tributos a recuperar	489,34	46.713,05	43.497,31	43.497,31	43.497,31	43.497,31	43.497,31
Outros créditos	-	-	1.759,11	1.759,11	65.685,06	86.789,63	57.434,99
Total do Ativo Circulante	3.525.059,03	3.614.158,08	1.077.412,50	950.013,96	921.947,02	917.218,00	851.838,77
Ativo Não Circulante							
Imobilizado líquido	230.000,00	453.183,65	542.211,81	548.773,40	548.773,40	548.773,40	548.773,40
Total do Ativo Não Circulante	230.000,00	453.183,65	542.211,81	548.773,40	548.773,40	548.773,40	548.773,40
TOTAL DO ATIVO	3.755.059,03	4.067.341,73	1.619.624,31	1.498.787,36	1.470.720,42	1.465.991,40	1.400.612,17
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Passivo Circulante							
Fornecedores	300.454,68	726.147,58	414.827,66	412.649,71	1.854.332,25	1.827.175,88	1.816.086,36
Obrig. trabalhistas e previdenciárias	29.152,66	93.546,81	257.290,09	201.687,48	139.872,58	142.180,19	44.985,00
Obrig. tributárias a recolher	83.178,81	52.797,51	211.686,50	73.038,47	114.913,70	118.874,43	7.201,39
Empréstimos e financ. (curto prazo)	976.518,52	918.589,14	2.866.659,40	2.808.951,47	2.782.553,36	3.429.144,57	3.429.144,57
Outras contas a pagar	-50.000,00	613,54	613,54	613,54	613,54	-	-
Total do Passivo Circulante	1.339.304,67	1.791.694,58	3.751.077,19	3.496.940,67	4.892.285,43	5.517.375,07	5.297.417,32
Passivo Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos (longo prazo)	-	16.520,26	887.999,11	812.090,69	812.090,69	985.598,08	985.598,08
Parcelamentos tributários	-	-	-	362.080,90	340.256,77	307.369,48	518.152,56
Tributos inscritos em dívida ativa	-	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo Não Circulante	-	16.520,26	887.999,11	1.174.171,59	1.152.347,46	1.292.967,56	1.503.750,64
Patrimônio Líquido							
Capital social	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Lucros / prejuízos acumulados	2.268.278,04	902.744,36	1.659.126,89	-3.119.451,99	-3.119.451,99	-3.119.451,99	-3.119.451,99
Resultado do período	47.476,32	1.256.382,53	-4.778.578,88	-152.872,91	-1.554.460,48	-2.324.899,24	-2.381.103,80
Total do Patrimônio Líquido	2.415.754,36	2.259.126,89	-3.019.451,99	-3.172.324,90	-4.573.912,47	-5.344.351,23	-5.400.555,79
TOTAL PASSIVO + PL	3.755.059,03	4.067.341,73	1.619.624,31	1.498.787,36	1.470.720,42	1.465.991,40	1.400.612,17

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em 31/12/2023, a companhia apresentava Ativo Total de R\$ 3,76 milhões, praticamente todo concentrado no Ativo Circulante (R\$ 3,53 milhões), com destaque para o Disponível, de R\$ 3,52 milhões. As demais rubricas do circulante eram pouco representativas (Tributos a Recuperar de R\$ 489,34, sem saldo em Contas a Receber ou Estoques). O Ativo Não Circulante correspondia integralmente ao Imobilizado, de R\$ 230,0 mil.

Do lado das obrigações, o Passivo Circulante totalizava R\$ 1,34 milhão, com destaque para Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, de R\$ 976,5 mil, e Fornecedores, de R\$ 300,5 mil. Não havia saldo em Passivo Não Circulante. O Patrimônio Líquido era positivo em R\$ 2,42 milhões, com lucro de R\$ 47,5 mil no exercício.

Em 31/12/2024, o Ativo Total alcançou R\$ 4,07 milhões, ligeiro crescimento frente aos R\$ 3,76 milhões de 2023. O Ativo Circulante avançou para R\$ 3,61 milhões, com o Disponível praticamente estável em R\$ 3,52 milhões e o surgimento de Contas a Receber de Clientes (R\$ 49,8 mil). O Imobilizado cresceu para R\$ 453,2 mil.

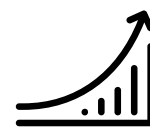
No lado das obrigações, o Passivo Circulante aumentou para R\$ 1,79 milhão, puxado por Fornecedores (R\$ 726,1 mil). Surgiu também um pequeno saldo de Passivo Não Circulante (R\$ 16,5 mil, empréstimos de longo prazo). O Patrimônio Líquido permaneceu positivo, em R\$ 2,26 milhões, com lucro de R\$ 1,26 milhão no exercício — o melhor resultado da série histórica.

Em 31/12/2025, o Ativo Total recuou fortemente para R\$ 1,62 milhão, frente aos R\$ 4,07 milhões de 2024 — retração de 60,2%. O Ativo Circulante caiu para R\$ 1,08 milhão, com o Disponível despencando para R\$ 1,02 milhão. O Imobilizado, por outro lado, cresceu para R\$ 542,2 mil.

Do lado das obrigações, o Passivo Circulante mais que dobrou, para R\$ 3,75 milhões, com destaque para Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo (R\$ 2,87 milhões) e Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias (R\$ 257,3 mil). Surgiu também Passivo Não Circulante de R\$ 888,0 mil. Diante do prejuízo de R\$ 4,78 milhões no exercício, o Patrimônio Líquido tornou-se negativo em R\$ 3,02 milhões, caracterizando passivo a descoberto.

Em 31/05/2026, o Ativo Total manteve-se em R\$ 1,50 milhão, patamar próximo ao de dezembro de 2025. O Ativo Circulante recuou ligeiramente para R\$ 950,0 mil (Disponível de R\$ 890,5 mil), enquanto o Imobilizado alcançou R\$ 548,8 mil. No passivo, o Circulante avançou a R\$ 3,50 milhões e o Não Circulante a R\$ 1,17 milhão (com o início de Parcelamentos Tributários, de R\$ 362,1 mil). O Patrimônio Líquido aprofundou-se para R\$ 3,17 milhões negativos, após prejuízo acumulado de R\$ 152,9 mil no período.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



Em 30/06/2026, o Ativo Total recuou para R\$ 1,47 milhão, praticamente estável em relação a maio. O Ativo Circulante caiu para R\$ 921,9 mil, embora Contas a Receber de Clientes tenha subido para R\$ 137,4 mil. O Imobilizado permaneceu em R\$ 548,8 mil.

No passivo, o Passivo Circulante saltou para R\$ 4,89 milhões, impulsionado sobretudo pelo forte crescimento de Fornecedores, que passaram de R\$ 412,6 mil em maio para R\$ 1,85 milhão em junho. O Passivo Não Circulante recuou ligeiramente, para R\$ 1,15 milhão. Com isso, o Patrimônio Líquido deteriorou-se para R\$ 4,57 milhões negativos, após prejuízo acumulado de R\$ 1,55 milhão desde janeiro de 2026.

Em 31/07/2026 e 31/08/2026, últimas posições disponíveis, o Ativo Total continuou em trajetória de queda, alcançando R\$ 1,47 milhão e R\$ 1,40 milhão, respectivamente, refletindo sobretudo a redução do Disponível (R\$ 669,0 mil em julho e R\$ 668,2 mil em agosto) e dos demais itens do Ativo Circulante. O Passivo Circulante, por sua vez, seguiu em expansão, atingindo R\$ 5,52 milhões em julho e R\$ 5,30 milhões em agosto, com destaque para o salto dos Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, que passaram de R\$ 2,78 milhões em junho para R\$ 3,43 milhões em julho, patamar mantido em agosto. O Patrimônio Líquido aprofundou-se para R\$ 5,34 milhões negativos em julho e R\$ 5,40 milhões negativos em agosto, após prejuízo acumulado de R\$ 2,32 milhões e R\$ 2,38 milhões, respectivamente, desde janeiro de 2026.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



A tabela a seguir sintetiza a evolução das principais posições patrimoniais da companhia nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, bem como nas posições mensais mais recentes disponíveis, de maio a agosto de 2026. Diferentemente da DRE, o Balanço Patrimonial representa uma posição de estoque em cada data-base, razão pela qual a comparação busca evidenciar a evolução da estrutura de ativos, obrigações e patrimônio da companhia ao longo do período analisado.

Grupo patrimonial (R\$ mil)	dez/23	dez/24	dez/25	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26
Ativo Circulante	3.530	3.610	1.080	950	922	921 ¹	852
Ativo Não Circulante ¹	230	460	540	550	548	549	548
Ativo Total	3.760	4.070	1.620	1.500	1.470	1.470	1.400
Passivo Circulante	1.340	1.790	3.750	3.500	4.890	5.520	5.300
Passivo Não Circulante	–	17	888	1.170	1.150	1.290 ¹	1.500 ¹
Patrimônio Líquido	2.420	2.260	(3.020)	(3.170)	(4.570)	(5.340)	(5.400)

A leitura consolidada da série evidencia que o Ativo Total recuou R\$ 2,35 milhões (-62,7%) entre dezembro de 2023 e agosto de 2026, passando de R\$ 3,76 milhões para R\$ 1,40 milhão. No mesmo intervalo, o Passivo Circulante apresentou movimento contrário, aumentando R\$ 3,96 milhões (+295,5%), de R\$ 1,34 milhão para R\$ 5,30 milhões, demonstrando crescimento expressivo das obrigações exigíveis no curto prazo.

Consequentemente, o Patrimônio Líquido apresentou significativa deterioração ao longo da série, passando de R\$ 2,42 milhões positivos em 2023 para R\$ 5,40 milhões negativos em agosto de 2026, variação negativa de R\$ 7,82 milhões. A reversão ocorreu em 2025, quando o Patrimônio Líquido passou para R\$ 3,02 milhões negativos, permanecendo deficitário e se deteriorando progressivamente em cada posição mensal de 2026.

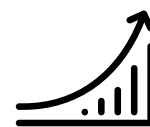
A redução do Ativo Total, entretanto, deve ser analisada em conjunto com sua composição. Ao longo da série, observa-se redução relevante do Disponível, enquanto o Imobilizado cresceu moderadamente e passou a representar parcela cada vez maior do Ativo Não Circulante. Dessa forma, a contração patrimonial esteve concentrada na perda de liquidez imediata da companhia.

Conta do ativo (R\$ mil)	dez/23	dez/24	dez/25	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26
Disponível	3.520	3.520	1.020	891	675	669	668
Demais ativos circulantes ¹	10	90	60	60	247	252	184
Imobilizado	230	453	542	549	549	549	549

¹ Obtido por diferença: Ativo Não Circulante = Ativo Total – Ativo Circulante; demais ativos circulantes = Ativo Circulante – Disponível; Ativo Circulante de jul/26 e Passivo Não Circulante de jul-ago/26 pela equação patrimonial.

Fonte: balanços patrimoniais e balancetes de verificação da Recuperanda; valores arredondados em R\$ mil.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



O Disponível apresentou trajetória de forte redução, passando de R\$ 3,52 milhões em 2023 para R\$ 668,2 mil em agosto de 2026, queda de aproximadamente R\$ 2,86 milhões (-81,0%). O item foi, isoladamente, o principal responsável pela contração do Ativo Circulante ao longo de toda a série.

As Contas a Receber de Clientes, inexistentes em 2023, oscilaram entre R\$ 8,8 mil e R\$ 137,4 mil nos períodos seguintes, encerrando agosto de 2026 em R\$ 82,5 mil. Os Estoques são pouco representativos durante toda a série (R\$ 200,00 desde 2025). Em sentido distinto, o Imobilizado apresentou crescimento consistente, passando de R\$ 230,0 mil em 2023 para R\$ 548,8 mil a partir de maio de 2026.

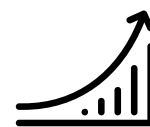
Do lado das obrigações, a abertura das principais rubricas demonstra alteração relevante na composição do endividamento ao longo do período, especialmente em razão do crescimento dos Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, do salto de Fornecedores a partir de junho de 2026 e do início de Parcelamentos Tributários a partir de maio de 2026.

Conta (R\$ mil)	dez/23	dez/24	dez/25	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26
Empréstimos e Financiamentos – CP	976,5	918,6	2.866,7	2.809,0	2.782,6	3.429,1	3.429,1
Fornecedores	300,5	726,1	414,8	412,6	1.854,3	1.827,2	1.816,1
Obrigações Trabalhistas e Previd.	29,2	93,5	257,3	201,7	139,9	142,2	45,0
Obrigações Tributárias a Recolher	83,2	52,8	211,7	73,0	114,9	118,9	7,2
Tributos Inscritos em Dívida Ativa	-	-	-	-	-	-	-

Os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, que somavam R\$ 976,5 mil em 2023, alcançaram R\$ 2,87 milhões em 2025 e seguiram em expansão, encerrando agosto de 2026 em R\$ 3,43 milhões. Na última data-base, a rubrica correspondia a aproximadamente 64,7% do Passivo Circulante, evidenciando relevante participação do endividamento financeiro na estrutura das obrigações de curto prazo.

Fornecedores, por sua vez, permaneceram em patamar reduzido até maio de 2026 (R\$ 412,6 mil), saltando para R\$ 1,85 milhão em junho e mantendo-se acima de R\$ 1,8 milhão em julho e agosto — movimento que, somado ao crescimento dos empréstimos, respondeu pela maior parte da elevação do Passivo Circulante na reta final da série.

6.1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido)



As Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias cresceram de R\$ 29,2 mil em 2023 para R\$ 257,3 mil em 2025 e oscilaram entre R\$ 139,9 mil e R\$ 201,7 mil ao longo de 2026, recuando para R\$ 45,0 mil em agosto. As Obrigações Tributárias a Recolher, por sua vez, caíram de R\$ 83,2 mil em 2023 para apenas R\$ 7,2 mil em agosto de 2026. Assim, o crescimento estrutural das obrigações esteve relacionado principalmente ao endividamento financeiro de curto prazo e ao salto de Fornecedores a partir de junho de 2026.

A leitura conjunta dos quadros anteriores evidencia um descasamento relevante entre a estrutura dos ativos e das obrigações. Em agosto de 2026, o Ativo Circulante totalizava R\$ 851,8 mil, enquanto o Passivo Circulante alcançava R\$ 5,30 milhões, montante superior a seis vezes os ativos de curto prazo. Paralelamente, o Disponível somava apenas R\$ 668,2 mil, frente a R\$ 3,43 milhões em Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo, evidenciando relevante pressão sobre a liquidez.

Na última data-base, as obrigações totais somavam aproximadamente R\$ 6,80 milhões, frente a um Ativo Total de R\$ 1,40 milhão, contribuindo para a manutenção do Patrimônio Líquido negativo. Esse desequilíbrio também se intensificou em relação a 2023, quando a companhia ainda apresentava Patrimônio Líquido positivo de R\$ 2,42 milhões.

Em síntese, entre 2023 e agosto de 2026, o Ativo Total da companhia passou de R\$ 3,76 milhões para R\$ 1,40 milhão, enquanto o Passivo Circulante avançou de R\$ 1,34 milhão para R\$ 5,30 milhões. Paralelamente, o Disponível recuou de R\$ 3,52 milhões para R\$ 668,2 mil, ao passo que os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo alcançaram R\$ 3,43 milhões. Dessa forma, a redução dos ativos, combinada ao crescimento das obrigações de curto prazo e aos prejuízos acumulados, resultou na deterioração do Patrimônio Líquido de R\$ 2,42 milhões positivos para R\$ 5,40 milhões negativos, mantendo a companhia em condição de insuficiência patrimonial.

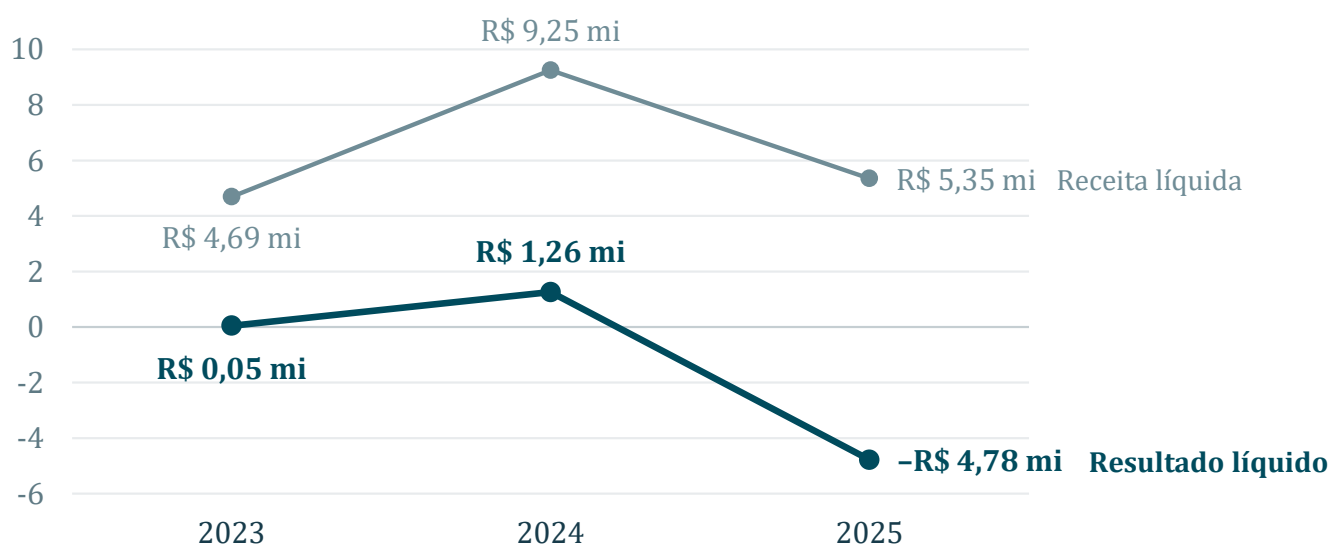
A variação do Patrimônio Líquido não é integralmente explicada pelos resultados dos exercícios: em 2024, o PL recuou R\$ 0,16 milhão, apesar do lucro de R\$ 1,26 milhão; em 2025, recuou R\$ 5,28 milhões, frente a prejuízo de R\$ 4,78 milhões. Solicitamos esclarecimento acerca das demais movimentações do Patrimônio Líquido, com apresentação da DMPL.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Demonstração de Resultado do Exercício)



Rubrica	Jan-Dez/2023	Jan-Dez/2024	Jan-Dez/2025	Jan-Mai/2026	Jan-Jun/2026	Jul/2026 (mês)	Ago/2026 (mês)
Receita operacional bruta	4.785.506,79	9.823.354,33	5.735.603,05	1.266.500,10	1.595.410,93	166.772,06	101.719,58
(-) Impostos/deduções sobre a receita	-98.513,27	-569.362,16	-386.117,49	-80.668,52	-98.508,99	-10.418,73	-7.412,46
Receita operacional líquida	4.686.993,52	9.253.992,17	5.349.485,56	1.185.831,58	1.496.901,94	156.353,33	94.307,12
(-) Custos dos serviços prestados	-	-21.129,07	-3.111.737,29	-253.049,19	-1.704.340,81	-41.468,04	-81.402,78
Lucro bruto	4.686.993,52	9.232.863,10	2.237.748,27	932.782,39	-207.438,87	114.885,29	12.904,34
Despesas operacionais							
(-) Despesas com pessoal	-847.629,98	-1.502.695,64	-1.823.451,25	-386.137,37	-438.024,10	-38.819,39	-47.195,26
(-) Despesas de ocupação, utilidades e serviços (aluguéis)	-60.862,03	-29.067,94	-37.027,77	-4.213,00	-20.157,18	-1.776,00	-
(-) Despesas gerais e administrativas	-2.911.486,99	-5.992.847,82	-3.703.584,21	-631.358,11	-805.203,31	-14.137,05	-18.682,54
(-) Despesas tributárias (impostos e taxas)	-825.353,81	-296.521,53	-167.702,78	-5.161,23	-8.831,32	-5.575,09	-2.850,64
Resultado operacional	41.660,71	1.411.730,17	-3.494.017,74	-94.087,32	-1.479.654,78	54.577,76	-55.824,10
Resultado financeiro							
(+) Receitas financeiras	7.528,79	23.259,01	571,05	-	2,46	-	-
(-) Despesas financeiras	-1.713,18	-178.606,65	-1.285.132,19	-32.070,08	-35.935,26	-825.016,52	-380,46
Resultado financeiro líquido	5.815,61	-155.347,64	-1.284.561,14	-32.070,08	-35.932,80	-825.016,52	-380,46
Resultado antes do IRPJ/CSLL	47.476,32	1.256.382,53	-4.778.578,88	-126.157,40	-1.515.587,58	-770.438,76	-56.204,56
(-) Provisão para IRPJ e CSLL	-	-	-	-26.715,51	-38.872,90	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	47.476,32	1.256.382,53	-4.778.578,88	-152.872,91	-1.554.460,48	-770.438,76	-56.204,56

Receita líquida e resultado líquido anuais, R\$ milhões



6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Demonstração de Resultado do Exercício)



Em 2023, a companhia registrou Receita Operacional Bruta de R\$ 4,79 milhões. Após R\$ 98,5 mil em impostos sobre a receita, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 4,69 milhões. Não houve registro de Custos dos Serviços Prestados no exercício, de modo que o Lucro Bruto coincidiu com a Receita Líquida, em R\$ 4,69 milhões.

As despesas operacionais somaram Despesas com Pessoal de R\$ 847,6 mil, Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 2,91 milhões, Despesas de Ocupação de R\$ 60,9 mil e Despesas Tributárias de R\$ 825,4 mil. O Resultado Operacional foi positivo em R\$ 41,7 mil. Somado ao Resultado Financeiro positivo de R\$ 5,8 mil, o exercício encerrou com lucro líquido de R\$ 47,5 mil.

Em 2024, a Receita Operacional Bruta mais que dobrou, para R\$ 9,82 milhões, frente aos R\$ 4,79 milhões de 2023. A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 9,25 milhões. Surgiram Custos dos Serviços Prestados de R\$ 21,1 mil, resultando em Lucro Bruto de R\$ 9,23 milhões.

As despesas operacionais também cresceram, com destaque para Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 5,99 milhões e Despesas com Pessoal de R\$ 1,50 milhão. O Resultado Operacional permaneceu positivo em R\$ 1,41 milhão. Contudo, o Resultado Financeiro tornou-se negativo em R\$ 155,3 mil, fruto do salto das Despesas Financeiras para R\$ 178,6 mil. Ainda assim, a companhia encerrou o exercício com lucro líquido de R\$ 1,26 milhão, o melhor resultado da série.

Em 2025, a retração das operações se intensificou. A Receita Operacional Bruta caiu para R\$ 5,74 milhões, e a Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 5,35 milhões. Surgiram Custos dos Serviços Prestados relevantes, de R\$ 3,11 milhões, resultando em Lucro Bruto de R\$ 2,24 milhões, bem inferior ao do exercício anterior.

A empresa passou a apresentar Resultado Operacional negativo de R\$ 3,49 milhões em 2025, influenciado pelas despesas operacionais, com destaque para Despesas Gerais e Administrativas, de R\$ 3,70 milhões, e Despesas com Pessoal, de R\$ 1,82 milhão. Adicionalmente, as Despesas Financeiras saltaram para R\$ 1,29 milhão, fazendo com que o Resultado Financeiro Líquido fosse negativo em R\$ 1,28 milhão. Como consequência, o exercício encerrou com prejuízo líquido de R\$ 4,78 milhões, forte reversão em relação ao lucro de R\$ 1,26 milhão obtido em 2024.

No acumulado de janeiro a maio de 2026, a companhia registrou Receita Operacional Bruta de R\$ 1,27 milhão, com Receita Operacional Líquida de R\$ 1,19 milhão. Após Custos de R\$ 253,0 mil, o Lucro Bruto foi de R\$ 932,8 mil. As despesas operacionais, somadas aos custos, levaram a um Resultado Operacional negativo de R\$ 94,1 mil, e o Resultado Financeiro negativo de R\$ 32,1 mil resultou em prejuízo líquido de R\$ 152,9 mil no período.

Em julho de 2026 (resultado isolado do mês), a Receita Operacional Bruta foi de R\$ 166,8 mil e a Receita Operacional Líquida de R\$ 156,4 mil. Com Custos de R\$ 41,5 mil, o Lucro Bruto do mês foi de R\$ 114,9 mil, e o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 54,6 mil. Contudo, houve forte elevação pontual das Despesas Financeiras, a R\$ 825,0 mil no mês, levando o Resultado Financeiro a R\$ 825,0 mil negativos e o mês a fechar com prejuízo líquido de R\$ 770,4 mil — o maior prejuízo mensal isolado da série.

6.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Demonstração de Resultado do Exercício)



Considerando as Demonstrações do Resultado disponibilizadas, a tabela a seguir sintetiza a evolução dos principais componentes do resultado da companhia nos exercícios de 2023, 2024 e 2025, no acumulado de janeiro a maio e janeiro a junho de 2026, bem como nos resultados isolados de julho e agosto de 2026. A comparação busca evidenciar o comportamento das receitas, custos, resultado bruto, despesas operacionais e financeiras e, consequentemente, seus reflexos sobre o resultado líquido da companhia ao longo do período analisado.

Rubrica (R\$ mil)	2023	2024	2025	Jan-Mai/26	Jan-Jun/26	Jul/26	Ago/26
Receita Operacional Bruta	4.785,5	9.823,4	5.735,6	1.266,5	1.595,4	166,8	101,7
Receita Operacional Líquida	4.687,0	9.254,0	5.349,5	1.185,8	1.496,9	156,4	94,3
Custos	-	(21,1)	(3.111,7)	(253,0)	(1.704,3)	(41,5)	(81,4)
Lucro Bruto	4.687,0	9.232,9	2.237,7	932,8	(207,4)	114,9	12,9
Resultado Operacional	41,7	1.411,7	(3.494,0)	(94,1)	(1.479,7)	54,6	(55,8)
Resultado Financeiro Líquido	5,8	(155,3)	(1.284,6)	(32,1)	(35,9)	(825,0)	(0,4)
Resultado Líquido	47,5	1.256,4	(4.778,6)	(152,9)	(1.554,5)	(770,4)	(56,2)

A análise histórica da DRE evidencia trajetória de forte crescimento seguida de reversão abrupta. Entre 2023 e 2024, a Receita Operacional Líquida praticamente dobrou, de R\$ 4,69 milhões para R\$ 9,25 milhões, mas recuou para R\$ 5,35 milhões em 2025. O Lucro Bruto seguiu trajetória semelhante, caindo de R\$ 9,23 milhões (2024) para R\$ 2,24 milhões (2025).

O principal ponto de deterioração ocorreu em 2025. Além do Resultado Operacional negativo de R\$ 3,49 milhões, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 1,28 milhão, revertendo os resultados financeiros positivos ou pouco negativos dos exercícios anteriores. Consequentemente, a companhia passou de lucro líquido de R\$ 1,26 milhão em 2024 para prejuízo líquido de R\$ 4,78 milhões em 2025.

Os dados de 2026 demonstram que a pressão sobre a rentabilidade permanece e se intensificou no mês de julho. No acumulado de janeiro a junho, a companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 1,55 milhão, puxado pela reversão do Lucro Bruto para negativo em junho. Em julho, isoladamente, uma explosão pontual das Despesas Financeiras (R\$ 825,0 mil no mês) resultou em prejuízo líquido mensal de R\$ 770,4 mil, o maior da série; em agosto, com despesas financeiras normalizadas, o prejuízo mensal recuou para R\$ 56,2 mil, mantendo, ainda assim, resultado líquido negativo.

Em junho/2026, isoladamente, os custos somaram R\$ 1,45 milhão, frente a Receita Operacional Líquida de R\$ 311,1 mil no mês, no mesmo período em que Fornecedores aumentaram R\$ 1,44 milhão. Em julho/2026, as Despesas Financeiras de R\$ 825,0 mil coincidiram com o aumento de R\$ 650 mil nos Empréstimos de Curto Prazo. Solicitamos esclarecimento acerca da natureza desses lançamentos.

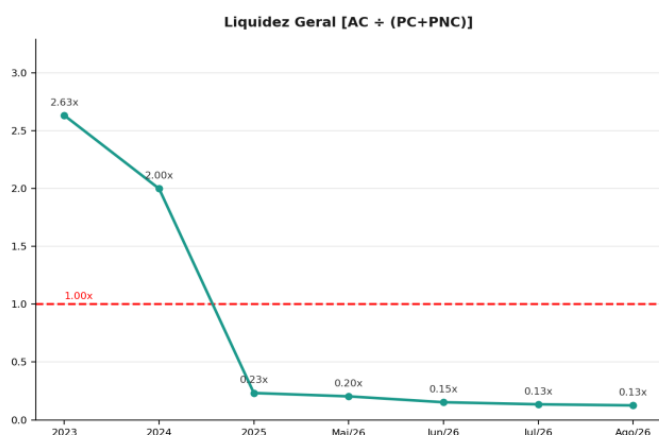
6.3. ÍNDICES FINANCEIROS



LIQUIDEZ CORRENTE

O índice de liquidez corrente é obtido pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado nos próximos doze meses (contados da data de encerramento do balanço patrimonial) é capaz de pagar as obrigações que vencerão no mesmo período. Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações de curto prazo que contraiu.

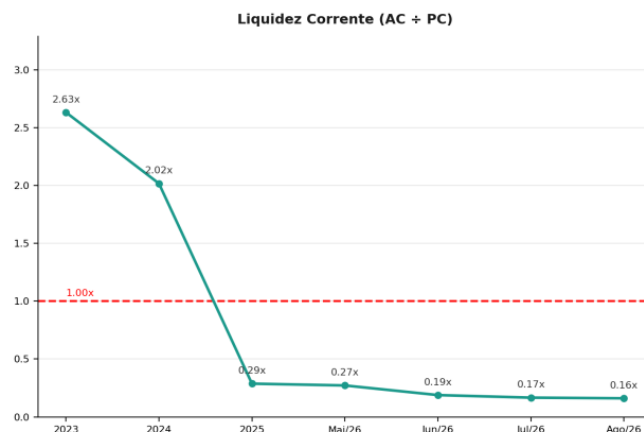
Na Recuperanda, o índice caiu de 2,63 em 2023 para 0,16 em agosto/2026, abaixo de 1 desde 2025.



LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata é obtido pela divisão do disponível (caixa, bancos e aplicações de resgate imediato) pelo passivo circulante e visa indicar a capacidade da empresa de pagar as obrigações de curto prazo apenas com os recursos já disponíveis, sem depender do recebimento de clientes. Nesta condição, índices inferiores a 0,20 indicam baixa capacidade de pagamento imediato.

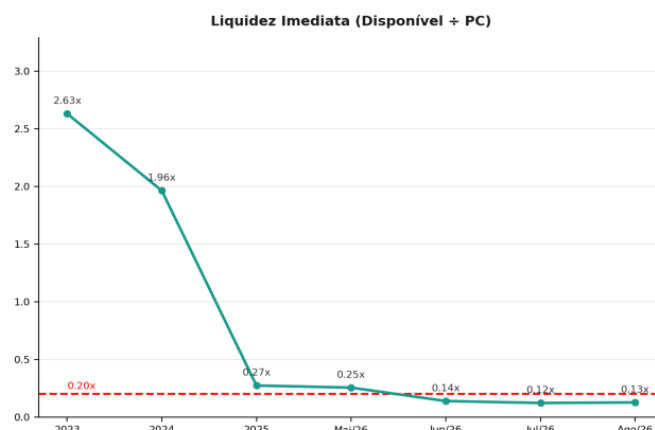
Na Recuperanda, o índice caiu de 2,63 em 2023 para 0,13 em agosto/2026, abaixo da referência de 0,20 desde junho/2026.



LIQUIDEZ GERAL

O índice de liquidez geral é obtido pela divisão da soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo pela soma do passivo circulante com o passivo não circulante e visa indicar quantas vezes o caixa originado caso se liquidassem todos os ativos da empresa seria capaz de pagar todas as obrigações contraídas com terceiros (à exceção dos sócios). Nesta condição, índices inferiores a 1 (um) indicam que a empresa não é capaz de pagar todas as obrigações que contraiu.

Na Recuperanda, o índice caiu de 2,63 em 2023 para 0,13 em agosto/2026, abaixo de 1 desde 2025.



7. FLUXO DE CAIXA – (GERENCIAL)



Disponível (R\$)	jun/26	jul/26	ago/26
Saldo inicial	890.466,50	675.136,56	668.988,20
(+) Entradas	n.d. ¹	292.329,82	170.376,89
(-) Saídas	n.d. ¹	(298.478,18)	(171.179,79)
Variação líquida	(215.329,94)	(6.148,36)	(802,90)
Saldo final	675.136,56	668.988,20	668.185,30

¹ Balancete de junho/2026 cumulativo (01/01 a 30/06/2026); entradas e saídas do mês não podem ser isoladas.
Fonte: balancetes de verificação da Recuperanda. Valores negativos entre parênteses.

A Recuperanda não apresentou o Fluxo de Caixa Realizado do período. Diante disso, a movimentação do Disponível descrita a seguir foi apurada pela Administração Judicial a partir dos balancetes de verificação.

O Disponível (Caixa, Bancos e Aplicações) da Recuperanda, apurado a partir dos balancetes de verificação, recuou de R\$ 890.466,50 em 31/05/2026 para R\$ 668.185,30 em 31/08/2026. Em julho e agosto, isoladamente, as entradas somaram R\$ 462.706,71 e as saídas R\$ 469.657,97, movimentação próxima do equilíbrio, mas com variação líquida negativa em ambos os meses.

Em junho de 2026, o balancete de verificação disponibilizado é cumulativo (01/01 a 30/06/2026), não permitindo isolar as entradas e saídas apenas do mês; apura-se, por isso, somente a variação líquida do Disponível no mês, negativa em R\$ 215.329,94 (de R\$ 890.466,50 em 31/05 para R\$ 675.136,56 em 30/06/2026).

Em julho de 2026, já isolado do mês, o balancete registra entradas de R\$ 292.329,82 e saídas de R\$ 298.478,18 na conta Disponível, resultando em variação líquida negativa de R\$ 6.148,36 e saldo final de R\$ 668.988,20, patamar praticamente estável em relação a junho.

8. IMOBILIZADO E ATIVO NÃO CIRCULANTE

- A relação de bens do imobilizado apresentada pela Recuperanda soma R\$ 474.208,43 em 7 itens, abaixo do imobilizado contábil líquido de R\$ 548.773,40 em 31/08/2026; a diferença de R\$ 74.564,97 (13,6% do saldo contábil) não está identificada na relação.
- Veículos concentram R\$ 450.500,00 (95,0% do total), com destaque para a retroescavadeira 580N 4x4, de R\$ 345.000,00. Nenhum bem registra depreciação acumulada (taxa anual de 0,00%), inclusive veículo fabricado em 1996, recomendando-se a intimação da Recuperanda para esclarecimento e complementação, nos termos do art. 51, XI, da LREF.

Relação de bens do ativo imobilizado apresentada pela Recuperanda

Descrição do bem	Grupo	Valor do bem (R\$)	Depr. acumulada (R\$)
Kombi Standard 1.4 Flex (VW)	Veículos	47.500,00	0,00
Uno Mille Economy, placa EQY-5J08	Veículos	18.000,00	0,00
Retroescavadeira 580N 4x4 Série 2	Veículos	345.000,00	0,00
Gol (VW), fabricação 1996	Veículos	9.600,00	0,00
Caminhão Ford F600	Veículos	30.400,00	0,00
Notebook Samsung Galaxy Book 4	Máquinas e equip.	5.608,08	0,00
Móveis e instalações do escritório	Instalações	18.100,35	0,00
Total (7 itens)		474.208,43	0,00

Fonte: Relação de bens do imobilizado apresentada pela Recuperanda (contas 1.2.3.02.001.00003 a 00005); balanço patrimonial de 31/08/2026 (Imobilizado líquido); art. 51, XI, da Lei 11.101/2005. Valores pelo custo registrado, sem depreciação acumulada.

9. PASSIVO FISCAL

Evolução contábil do passivo fiscal, R\$

Rubrica contábil	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025	31/05/2026	30/06/2026	31/07/2026	31/08/2026
Obrigações tributárias a recolher (PC)	83.178,81	52.797,51	211.686,50	73.038,47	114.913,70	118.874,43	7.201,39
Parcelamentos tributários (PNC)	-	-	-	362.080,90	340.256,77	307.369,48	518.152,56
Tributos inscritos em dívida ativa (PNC)	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo fiscal contábil	83.178,81	52.797,51	211.686,50	435.119,37	455.170,47	426.243,91	525.353,95
Obrigações trabalhistas e previdenciárias (PC), inclui INSS e FGTS	29.152,66	93.546,81	257.290,09	201.687,48	139.872,58	142.180,19	44.985,00

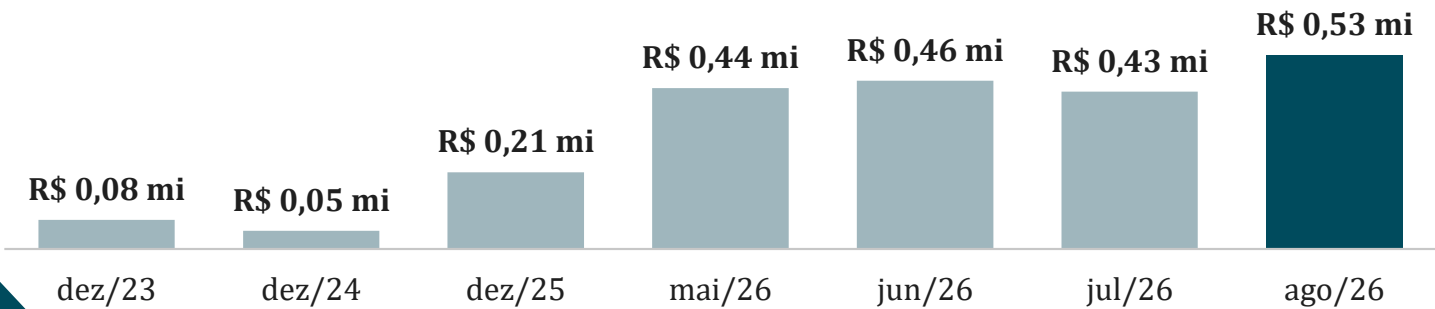
Relatório de Informações de Apoio para Emissão de Certidão (RFB/PGFN)

Rubrica (relatório RFB/PGFN)	Qtd. lançamentos	Valor (R\$)
Tributos e contribuições federais correntes (IRRF, PIS/PASEP, COFINS, IRPJ, CSLL, Contrib. Social Retida na Fonte)	24	149.867,20
Contribuições previdenciárias (segurados, patronal e terceiros)	82	72.066,10
Total	106	221.933,30

Fonte: Demonstrações contábeis da Recuperanda e Relatório de Informações de Apoio para Emissão de Certidão (Receita Federal/PGFN), art. 51, X, da Lei 11.101/2005. PC: passivo circulante; PNC: passivo não circulante. O total contábil exclui as obrigações trabalhistas e previdenciárias.

- O passivo fiscal contábil (exceto trabalhistas) evoluiu de R\$ 83.178,81 (2023) para R\$ 525.353,95 (ago/26), reflexo dos Parcelamentos Tributários (R\$ 518.152,56 em ago/26, inexistentes até 2024). Não há segregação contábil de dívida ativa em nenhum período.
- As obrigações trabalhistas e previdenciárias a recolher recuaram para R\$ 44.985,00 em agosto/2026, após pico de R\$ 257.290,09 em 31/12/2025, patamar ainda superior aos R\$ 29.152,66 de 31/12/2023.
- O Relatório RFB/PGFN relaciona 106 lançamentos correntes (R\$ 221.933,30: R\$ 149.867,20 em IRRF/PIS/COFINS/IRPJ/CSLL e R\$ 72.066,10 em contribuições previdenciárias) e informa não haver, em 08/06/2026, pendências na PGFN além do indicado.
- Consta parcelamento simplificado com 1 parcela em atraso (R\$ 8.200,30), não incluído na tabela. O valor relacionado é inferior aos saldos contábeis por captar só tributos federais correntes do período mais recente.
- Em agosto/2026, as Obrigações Tributárias a Recolher recuaram de R\$ 118.874,43 para R\$ 7.201,39, enquanto os Parcelamentos Tributários aumentaram R\$ 210.783,08, indicando possível reclassificação para o longo prazo. Solicitamos esclarecimento acerca dos termos dos parcelamentos firmados.

Passivo fiscal contábil, exceto obrigações trabalhistas (R\$ milhões)



10. CRONOGRAMA PROCESSUAL



Recuperação Judicial – Winner Construtora Ltda. Processo nº 4000600-37.2026.8.26.0035		
DATA	EVENTO	Lei 11.101/2005
13/07/2026	Distribuição do pedido de RJ perante a Vara Única de Águas de Lindóia – Ev. 1	-
20/08/2026	Determinação de constatação prévia e nomeação da Gatekeeper como perita – Ev. 16	Art. 51-A
25/08/2026	Diligência de constatação prévia na sede da Requerente	Art. 51-A
28/08/2026	Apresentação do Laudo de Constatação Prévia – Ev. 35	Art. 51-A
15/09/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial – Ev. 41	Art. 52
18/09/2026	Publicação da decisão de deferimento do processamento no DJEN – Ev. 63/64	-
21/09/2026	Juntada do Termo de Compromisso da Administradora Judicial – Ev. 66	Art. 33
15/10/2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores – 1ª Lista (DJEN) – Ev. 107/109	Art. 52 § 1º
30/10/2026	Prazo fatal para apresentação das habilitações/divergências administrativas (15 dias da publicação do edital)	Art. 7º § 1º
19/11/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento)	Art. 53
07/12/2026	Prazo para a AJ apresentar relatório sobre o PRJ (15 dias da juntada do PRJ nos autos)	Art. 22, II, h
17/12/2026	Prazo para apresentação da Relação de Credores da AJ (45 dias do término do prazo das habilitações/divergências)	Art. 7º § 2º
Pendente	Publicação do Edital de Aviso aos Credores – Recebimento do PRJ	Art. 53, p. ú.
Pendente	Prazo fatal para apresentação de objeções ao PRJ (30 dias da publicação do edital)	Art. 55
Pendente	Publicação do Edital da Relação de Credores da AJ	Art. 7º § 2º
Pendente	Prazo fatal para apresentação das impugnações judiciais (10 dias da publicação do edital)	Art. 8º
12/02/2027	Prazo para realização da AGC (150 dias contados do deferimento do processamento)	Art. 56 § 1º
Pendente	Publicação do Edital de Convocação da AGC	Art. 36
Pendente	Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação	Art. 36, I
Pendente	Assembleia Geral de Credores – 2ª Convocação	Art. 36, I
15/03/2027 (PF 14/03/2027 – domingo)	Encerramento do <i>Stay Period</i> (180 dias contados do deferimento do processamento)	Art. 6º § 4º

11. CORRESPONDÊNCIA AOS CREDORES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

Em atendimento ao disposto no art. 22, inciso I, alínea “a”, da LREF, esta Administradora Judicial enviou, por correio, correspondência aos 70 credores relacionados pela Recuperanda no Evento 1 (DOCUMENTACA053), comunicando o deferimento do processamento da recuperação judicial, o valor e a classificação do respectivo crédito, bem como a forma e o prazo para apresentação de habilitações e divergências na fase administrativa.

Referidos credores foram informados acerca da criação de endereço eletrônico específico (rj.winner@gatekeeperaj.com.br) para o recebimento de pedidos de habilitação ou divergência de crédito, além da necessidade de indicação dos respectivos dados bancários para fins de recebimento de valores.

Ademais, cumpre informar que esta Auxiliar mantém *website* (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde é possível acessar as informações relativas à Recuperação Judicial da Winner Construtora Ltda., inclusive a relação de credores apresentada pela Recuperanda, e onde serão publicados os relatórios mensais de atividades, além do endereço eletrônico específico (rj.winner@gatekeeperaj.com.br), a fim de viabilizar o contato direto com todos os credores e demais interessados.

12. ANDAMENTOS PROCESSUAIS RELEVANTES

13/07/2026	Distribuição do pedido (Ev. 1).
20/08/2026	Decisão inicial (Ev. 16): indeferidos gratuidade, diferimento das custas e segredo de justiça; custas parceladas em 6x (1ª e 2ª pagas – Ev. 33 e 77); determinada a constatação prévia (art. 51-A).
28/08/2026	Laudo de Constatação Prévia (Ev. 35): atividade efetiva e atendimento dos arts. 48 e 51 da LREF.
15/09/2026	Deferimento do processamento (Ev. 41): • Gatekeeper nomeada Administradora Judicial; • <i>stay period</i> de 180 dias e dispensa de CNDs (arts. 6º e 52, II); • tutela parcial: entes públicos não podem rescindir contratos, suspendê-los ou reter pagamentos de medições apenas em razão da RJ.
21 a 24/09/2026	Providências iniciais: termo de compromisso da AJ (Ev. 66); comunicação da suspensão aos juízos pela Recuperanda (Ev. 67); comunicação à JUCESP e anotação na ficha cadastral (Ev. 68 e 84).
14/10/2026	Edital do art. 52, § 1º: expedido (Ev. 91), custas recolhidas (Ev. 105/106) e disponibilizado no DJEN em 14/10/2026 (Ev. 107).

Manifestações do Ministério Público e das Fazendas Públicas

Ministério Público	Ciência do deferimento do processamento (Ev. 60) e da proposta de honorários da AJ (Ev. 76).
União (Fazenda Nacional)	Não identificou débitos inscritos em Dívida Ativa da União e do FGTS; requer a exigência de CND no momento oportuno (arts. 57 e 58 da LREF) – Ev. 80.
Município de Socorro/SP	Informou débitos inscritos em dívida ativa e em aberto e requereu a observância do art. 57 da LREF por ocasião de eventual concessão (Ev. 88).

Próximos prazos

Habilitações divergências administrativas	e	15 dias da publicação do edital (Ev. 107), exclusivamente pelo e-mail rj.winner@gatekeeperaj.com.br , cujo prazo dos credores se encerrará em 30/10/2026.
Plano de Recuperação Judicial		Prazo de apresentação de 60 dias da publicação da decisão de deferimento, com término em 19/11/2026 (art. 53 da LREF).

12. ANDAMENTOS PROCESSUAIS (Continuação)

12.1. Incidentes processuais (Recomendação CNJ nº 72/2020)

Até a presente data, foi distribuído, por dependência aos autos principais, o seguinte incidente:

Processo	Partes / Crédito	Andamento	Situação
Habilitação de Crédito nº 4001286-42.2026.8.26.0354 Distribuída em 01/10/2026	Requerente: Cerâmica Canella Ltda. (CNPJ 48.620.694/0001-96) Crédito: R\$ 7.157,78 – quirografário (NF nº 30.527)	Ev. 11 (09/10/2026): AJ opinou pela suspensão, por estar o feito na fase administrativa de verificação de créditos. Ev. 13 (09/10/2026): suspensão por 30 dias; após, a AJ informará se houve publicação do edital do art. 7º, § 2º, com prorrogação automática por mais 30 dias, se não publicado.	Suspenso

Recursos: não há notícia de interposição de recursos.

13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

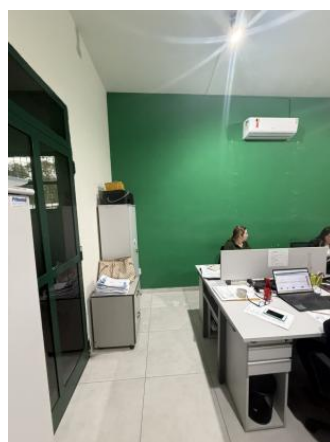
13.1. Diligência de constatação prévia na sede da Recuperanda (25/08/2026)

Em 25/08/2026, no âmbito da constatação prévia determinada pelo D. Juízo (Ev. 16), a equipe desta Auxiliar compareceu à sede da Recuperanda, situada na Rua Capitão Benjamim Domingues, nº 34, Loja 06, Centro, Lindóia/SP, CEP 13.950-000, tendo sido recebida pelo sócio, Sr. Eduardo José Maluf, e pelos patronos da empresa, Drs. Maria Cláudia Gangana e Wellington Gangana.

Constatou-se que a empresa se encontra estabelecida em prédio comercial, em sala alugada desde 2018, identificada com a marca da Recuperanda, com estrutura para o desenvolvimento das atividades administrativas, conforme registros fotográficos a seguir:

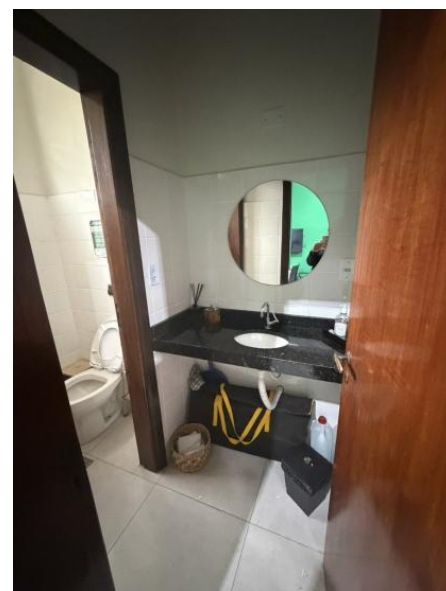


O imóvel conta com itens de escritório, banheiro e copa equipada para utilização dos funcionários. Durante a diligência, foi constatada a presença de colaboradores em atividade, incluindo profissional da área de engenharia e integrantes dos setores administrativo e financeiro:



13. DILIGÊNCIAS *IN LOCO*

Na ocasião, o sócio expôs a trajetória da empresa, os principais contratos em execução, as razões da crise e as perspectivas de soerguimento, conforme sintetizado nos itens 2 e 3 deste relatório. Seguem registros das demais dependências da sede:



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise conjunta das demonstrações contábeis evidencia deterioração relevante da estrutura patrimonial ao longo do período analisado. O Ativo Total passou de R\$ 3,76 milhões em 2023 para R\$ 1,40 milhão em agosto de 2026, enquanto o Passivo Circulante apresentou movimento contrário, avançando de R\$ 1,34 milhão para R\$ 5,30 milhões. Como consequência dos prejuízos acumulados, o Patrimônio Líquido, que era positivo em R\$ 2,42 milhões em 2023, passou para R\$ 5,40 milhões negativos em agosto de 2026, caracterizando situação de insuficiência patrimonial.

Sob a perspectiva dos ativos, observa-se redução expressiva do Disponível, de R\$ 3,52 milhões em 2023 para R\$ 668,2 mil em agosto de 2026, enquanto o Imobilizado cresceu moderadamente, de R\$ 230,0 mil para R\$ 548,8 mil, passando a representar a quase totalidade do Ativo Não Circulante.

Do lado das obrigações, destaca-se a elevada concentração no curto prazo. Em agosto de 2026, os Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo totalizavam R\$ 3,43 milhões, equivalentes a aproximadamente 64,7% do Passivo Circulante, com Fornecedores (R\$ 1,82 milhão) também em patamar elevado desde junho de 2026.

A leitura conjunta da estrutura patrimonial demonstra, portanto, pressão relevante sobre a liquidez. Na última data-base, o Ativo Circulante somava R\$ 851,8 mil, frente a um Passivo Circulante de R\$ 5,30 milhões, superior a seis vezes os ativos de curto prazo. As obrigações totais alcançavam aproximadamente R\$ 6,80 milhões, diante de um Ativo Total de apenas R\$ 1,40 milhão, contribuindo para a manutenção do Patrimônio Líquido negativo e do passivo a descoberto.

Sob a perspectiva dos resultados, a companhia apresentou forte crescimento de receita entre 2023 e 2024, seguido de reversão abrupta em 2025. A Receita Operacional Líquida saiu de R\$ 4,69 milhões em 2023, chegou a R\$ 9,25 milhões em 2024 e recuou para R\$ 5,35 milhões em 2025, enquanto o resultado saiu de lucro de R\$ 1,26 milhão (2024) para prejuízo de R\$ 4,78 milhões (2025).

Os dados disponíveis de 2026 indicam a continuidade da pressão sobre os resultados. No acumulado de janeiro a junho, a companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 1,55 milhão, impactado pela reversão do Lucro Bruto para negativo no mês de junho. Em julho, isoladamente, uma elevação pontual das Despesas Financeiras (R\$ 825,0 mil) resultou no maior prejuízo mensal da série, de R\$ 770,4 mil; em agosto, o prejuízo mensal recuou para R\$ 56,2 mil.

O saldo Disponível (Caixa, Bancos e Aplicações) da Recuperanda recuou de R\$ 890.466,50 em 31/05/2026 para R\$ 668.185,30 em 31/08/2026 (-25,0%). Em julho e agosto, isoladamente, as entradas e saídas da conta Disponível somaram, respectivamente, R\$ 462.706,71 e R\$ 469.657,97, movimentação próxima do equilíbrio, porém com variação líquida levemente negativa em ambos os meses.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A documentação disponibilizada (balancetes de verificação) não individualiza a composição das saídas por categoria de despesa, recomendando-se a intimação da Recuperanda para apresentação de fluxo de caixa gerencial detalhado por categoria de receita e desembolso, nos termos do art. 51, II, "d", da LREF.

De forma consolidada, as demonstrações analisadas evidenciam que a companhia mantém atividade operacional e geração de receita, porém permanece submetida a desequilíbrio patrimonial, pressão sobre a liquidez e resultados líquidos negativos desde 2025. A redução dos ativos, especialmente do Disponível, combinada à elevada concentração de obrigações de curto prazo e ao endividamento financeiro, constitui aspecto relevante de sua estrutura econômico-financeira.

Nesse contexto, mostra-se relevante o acompanhamento da evolução das obrigações de curto prazo, do endividamento financeiro, das obrigações trabalhistas e tributárias, da geração operacional e financeira de caixa e do comportamento das despesas, especialmente diante do passivo a descoberto apresentado pela companhia. A capacidade de ampliar a geração operacional e, simultaneamente, controlar os desembolsos e reduzir a pressão das obrigações será fator importante para a evolução da liquidez e da estrutura econômico-financeira nos períodos subsequentes.

No que se refere aos aspectos processuais, cumpre informar:

- ≥ O processamento da recuperação judicial da Winner foi deferido pela decisão de Ev. 41, publicada em 18/09/2026, com a nomeação da Gatekeeper para o exercício da administração judicial, cujo termo de compromisso foi juntado aos autos em 21/09/2026 (Ev. 66);
- ≥ O edital previsto no art. 52, § 1º, da LREF (Ev. 91) foi disponibilização no DJEN em 14/10/2026 (Ev. 107), iniciando-se, com sua publicação, o prazo de 15 dias para apresentação de habilitações e divergências administrativas, exclusivamente por meio do e-mail rj.winner@gatekeeperaj.com.br;
- ≥ A relação de credores apresentada pela Recuperanda encontra-se acostada aos autos (Ev. 1, DOCUMENTACAO53) e disponível para consulta no website desta Auxiliar, totalizando R\$ 6.198.599,78 em créditos sujeitos à recuperação judicial, distribuídos entre 70 credores;
- ≥ A lei estabelece o prazo de 60 dias, contado da publicação da decisão que deferiu o processamento, para apresentação do PRJ, que se esgotará em 19/11/2026

Sendo o que nos cumpria para o momento, colocamo-nos à disposição deste D. Juízo, bem como dos demais interessados, para os esclarecimentos que se façam necessários, e reitera-se que esta Administradora Judicial está à disposição de todos os interessados por meio do endereço eletrônico específico (rj.winner@gatekeeperaj.com.br), bem como que mantém o website (<https://gatekeeperaj.com.br>), onde é possível acessar informações atualizadas, consultar as principais peças e documentos do processo e onde serão publicados os relatórios mensais de atividades da Recuperanda.



Av. São Gabriel, 477, 4º andar, conj. 42 - Itaim Bibi, São Paulo/SP CEP 01435-001
contato@gatekeeperaj.com.br | www.gatekeeperaj.com.br



Av. Marquês de São Vicente, 446, conj. 1206 - Barra Funda, São Paulo/SP - CEP 01139-000
www.riobranco.adm.br